

*CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ*

*Rua Magalhães de Lima , n° 46*

*7100 - 552 Estremoz.*

*CONTAS DE GERÊNCIA*

*ANO: 2017.*

Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz  
Estremoz

**BALANÇO PARA ESNL EM 31 DE DEZEMBRO 2017**

**Ano: 2017**

UNIDADE MONETÁRIA -EURO

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não-correntes:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	318.709,08	324.705,57
Investimentos financeiros		558,10	558,10
		<b>319.267,18</b>	<b>325.263,67</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários	6	4.025,52	5.083,90
Créditos a receber		39.480,15	37.124,06
Estado e outros entes públicos		0,00	973,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11	632,51	2.175,20
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	205.557,48	192.937,39
		<b>249.695,69</b>	<b>238.204,33</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>568.962,84</b>	<b>563.558,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos		27.309,99	27.309,99
Reservas		109.275,28	109.275,28
Resultados transitados		340.766,17	334.178,93
		<b>477.351,44</b>	<b>470.764,20</b>
Resultado líquido do período		9.543,83	6.587,24
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>486.895,27</b>	<b>477.351,44</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores		128,10	4.568,55
Estado e outros entes públicos	11	20.366,35	20.128,79
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11	61.573,12	61.509,22
		<b>82.067,57</b>	<b>86.209,56</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>82.067,57</b>	<b>86.209,56</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>568.962,84</b>	<b>563.558,00</b>

O Contabilista Certificado



Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

Ano: 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA -EURO	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7	340.680,55	340.220,19
Subsídios, doações e legados à exploração		324.520,45	318.120,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-55.881,21	-52.841,15
Fornecimentos e serviços externos		-132.550,13	-142.361,75
Gastos com o pessoal	10	-490.765,51	-480.958,98
Imparidade de dívidas a receber ( Perdas / reversões)			0,00
Aumentos /reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		42.303,38	47.006,24
Outros gastos		-5.169,15	-6.287,40
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>23.118,38</b>	<b>20.898,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13.589,80	-18.580,32
<b>Resultado operacional ( antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.528,58</b>	<b>2.317,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		15,25	4.269,51
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>9.543,83</b>	<b>6.587,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.543,83</b>	<b>6.587,24</b>

O Contabilista Certificado



## Entidade: Centro Social de Bem Estar de Estremoz

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL

Ano: 2017

PERÍODO FINDO EM 31 DE ZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA -EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	7	340.660,55	340.220,19
Pagamentos a fornecedores		-114.715,91	-139.907,24
Pagamentos ao pessoal	10	-490.765,51	-480.958,98
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-264.820,87</b>	<b>-280.646,03</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-89.398,12	-25.595,63
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>-354.218,99</b>	<b>-306.241,66</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Subtotal</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	7	15,25	4.269,51
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>15,25</b>	<b>4.269,51</b>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>15,25</b>	<b>4.269,51</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Donativos		10.876,42	6.546,17
Outras operações de financiamento		355.947,41	316.120,90
<b>Sub-Total</b>		<b>366.823,83</b>	<b>322.667,07</b>
<b>Pagamentos respeitantes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Pagal <sup>ts</sup> relativos a contratos de locação financeira		0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>366.823,83</b>	<b>322.667,07</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>12.620,09</b>	<b>20.694,92</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		192.937,39	172.242,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		205.557,48	192.937,39

O Contabilista Certificado




A Direção





**1 - Identificação da Entidade**

**1.1- Designação da Entidade**

Centro de Bem Estar Social de Estremoz

NIF: 501406328

**1.2 – Sede**

Rua Magalhães de Lima, nº 46

7100-552 Estremoz

**1.3 – Natureza da actividade**

A Instituição tem como actividade principal o apoio à terceira idade com internamento e como actividades complementares o desenvolvimento educativo de crianças na creche, no jardim de infância.

**2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1- As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística – Modelo Geral, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (Aviso 15652/2009 de 7 de Setembro), os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria 986/2009 de 7 de Setembro), o Código de Contas (Portaria 1011/2009 de 9 de Setembro), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) (Aviso 15655/2009 de 7 de Setembro) e as Normas Interpretativas (Aviso 15653/2009 de 7 de Setembro).

**3 – Principais políticas contabilísticas:**

**3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

**3.2 – Outras políticas contabilísticas:**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

**3.3. – Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações

### 3.4. – Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



### 4 – Fluxos de caixa:

#### 4.1. Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de Dezembro 2017, estão disponíveis para uso.

Como se demonstra na demonstração dos fluxos de caixa, houve um aumento das disponibilidades de balanço, passando de 192.937,39 euros para 205.557,48 euros, sendo assim possível continuar com algumas aplicações financeiras de curto prazo tal como vinha acontecendo em anos anteriores.

Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período

Ano: 2017.

Em Euros

	Saldo Inicial (1)	Débitos (2)	Créditos (3)	Saldo Final (4)
-Caixa	4.564,52	711.583,02	710.991,17	5.156,37
-Depósitos à ordem	58.200,71	671.234,40	658.978,34	70.456,83
-Outros depósitos Bancários	130.172,10	407,53	635,35	129.944,28
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>192.937,39</b>	<b>1.383.224,95</b>	<b>1.370.604,86</b>	<b>205.557,48</b>

Sendo a sua desagregação a seguinte:

Caixa	5.156,37 €
Depósitos à Ordem	70.456,83 €
Outros depósitos bancários	205.557,48 €

### 5- Activos fixos tangíveis:

#### a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

**b) Os métodos de depreciação usados**

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

**c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas**

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

**d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;**

**Activos Fixos Tangíveis**

**Quantia Escriturada e Movimentos do período em Activos Fixos Tangíveis**

Ano: 2017

Em Euros

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outr. construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Act. fixos tang.	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
1 Quantia bruta escriturada inicial	38.743,79	4.779.744,40	84.314,89	40.000,00	27.376,88	94.100,01	5.084.279,97
2 Depreciações acumuladas iniciais		4.652.344,89	64.239,49	40.000,00	26.913,14	56.076,87	4.739.574,39
3 Perdas por imparidade iniciais							
4 Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	38.743,79	227.399,51	20.075,40		463,74	38.023,14	324.705,58
5 Movimentos do período							
		-2.935,16	-2.131,18		607,67	-1.437,83	-5.996,50
5.1 Total de adições		6.547,80			1.045,50		7.593,30
Aquisições em 1ª mão		6.547,80			1.045,50		7.593,30
Outras Aquisições							0,00
5.2 Total das diminuições		9.482,96	2.131,18		537,83	1.437,83	13.589,80
Depreciações		9.482,96	2.131,18		537,83	1.437,83	13.589,80
Perdas por imparidade							
Alienações							
Abates							
Outras Aquisições							
6 Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	38.743,79	224.464,35	17.944,22	0,00	971,41	36.585,31	318.709,09



Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de activos fixos tangíveis, como parte de gastos de outros activos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

## 6- Inventários

### 6.1- As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição (inferior ao valor realizável líquido). O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

### 6.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

	31/12/2017	31/12/2016
Inventário Inicial	5.083,90	6.904,45
Inventário Final	4.025,52	5.083,90

### 6.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

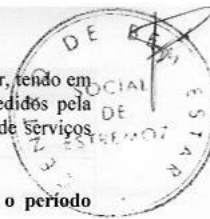
Mercadorias	31-12-2017	31-12-2016
Inventário Inicial	5.083,90	6.904,45
Compras	54.843,16	51.033,40
Devoluções de compras	20,33	12,80
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
Inventário Final	4.025,52	5.083,90
CMVMC	55.881,21	52.841,15

## 7 – Rédito:

### 7.1 – Uma entidade deve divulgar:

- As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela Instituição. O rédito compreende os montantes facturados nas vendas e prestação de serviços líquidos de abatimentos e descontos.



**b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

- Vendas – Pastagem Monte do Andrade	2.000,00 €
- Prestação de serviços	338.660,55 €
- Juros e outros rendt's similares	15,25 €
- Outros rendimentos	42.303,38 €
<b>Total</b>	<b>382.979,18 €</b>

**8- Acontecimentos após a data do balanço.**

**8.1-Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas em Março de 2018.

**8.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efectuadas.

**9 – Impostos sobre o rendimento**

**9.1 – Devem ser divulgados separadamente:**

**a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;**

A Instituição não se encontra sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

**10 – Benefícios dos empregados**

**10.1 – Número médio de empregados durante o ano.**

O número médio de empregados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foi de 40 funcionários.

**10.2 – Gastos com Pessoal**

Os gastos com pessoal discriminam-se da seguinte forma:

Pessoal	Valor (€)
Remunerações Pessoal	395.364,28
Encargos sobre remunerações	86.530,83
Seguros acidentes de trabalho	8.870,40
Outros gastos	0,00
<b>Total</b>	<b>490.765,51</b>

Os órgãos sociais não são remunerados, desempenhando as tarefas de gestão em regime de voluntariado.

## 11. Outras Informações

### 11.1. Diferimentos

Descrição	Ano: 2017	Ano: 2016
<b>. Gastos a reconhecer:</b>		
- Seguros	632,51	2.175,20
- Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>632,51</b>	<b>2.175,20</b>
<b>. Rendimentos a reconhecer</b>		
. Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 11.2. Estado e Outros Entes Públicos.

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

### 11.3. Fornecimentos e serviços Externos – Principais rubricas.

Em Euros

Descrição	Ano: 2017	Ano: 2016
Trabalhos Especializados	8.557,30	8.745,16
Honorários	14.489,41	13.947,50
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	22.052,33	22.959,82
Electricidade	30.272,00	31.015,49
Combustíveis ( Gás e Gasóleo)	4.812,24	4.308,94
Assistência técnica	3.984,65	5.041,39
Limpeza higiene e conforto	7.238,93	10.449,25
Fraldas e resguardos	16.381,40	17.291,95
Água	3.598,47	4.231,83
Deslocações, estadas e transportes	358,85	379,61
Comunicação	2.402,68	2.455,53
Seguros	985,02	1.227,42
Encargos de saúde utentes	15.672,14	16.674,26

### 11.4. Acréscimos de Gasto

Em Euros

Descrição	Ano: 2017	Ano: 2016
Remunerações a liquidar	60.813,92	61.509,22
Total	60.813,92	61.509,22

O Contabilista Certificado

